

O PAPEL DO LABI NA FORMAÇÃO DE ALUNOS COM CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA DIFERENCIADA

Gislaine Ghiselli, Dirceu Pedro Alves, Cristina Boccato Ferreira
UNICAMP/Faculdade de Engenharia de Alimentos
e-mail: ghiselli@fea.unicamp.br

DOI: 10.20396/simtec.v3.2010.8260

RESUMO: A Universidade, frente à crescente preocupação com o meio ambiente, experimenta um novo desafio: a construção de métodos de ensino que rompam os limites disciplinares e reaproxime-a das demandas do mundo real. Assim, reassume seu papel de formadora, desenvolvedora e reforçadora de competências sociais. O Laboratório de Análise Instrumental em Alimentos – LABI, em suas aulas práticas, têm auxiliado os alunos no desenvolvimento de uma forma de pensar diferenciada, conscientizando-os sobre o problema ambiental que está sendo gerado na construção de seu aprendizado. Desde 2005, o LABI trabalha com o conceito de co-responsabilidade, com relação aos resíduos químicos gerados após suas aulas práticas, isto é, o gerador do resíduo é co-responsável em todo o processo de tratamento e disposição do mesmo. Nas primeiras aulas práticas, noções de gerenciamento de resíduos e segurança em laboratório são fornecidas aos alunos. Nas aulas seguintes, durante a realização dos experimentos, os alunos segregam os seus resíduos, seguindo as classificações adotadas pelo Programa Gestor da Unicamp. Estes resíduos são então transportados até o depósito de resíduos da FEA e, posteriormente, encaminhados para a incineração. Já os resíduos passíveis de tratamento são tratados no próprio LABI e descartados em sistema de esgoto sanitário e/ou estocados, de acordo com o tipo de resíduo em questão. Com a adoção destes procedimentos o LABI reduziu gastos com a compra de reagentes e consumo em geral, além de ter proporcionado a minimização de riscos devido ao incremento à segurança, melhorando assim a qualidade do ensino e da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE:

Aula prática, Segurança, Resíduo químico, Tratamento, Incineração